

RESUMO EXPANDIDO

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

Maria Eduarda da Silva Vaz

Acadêmica do curso de Enfermagem
Universidade Federal de Santa Catarina

Larissa Vitória Gatti de Andrade

Acadêmica do curso de Enfermagem
Universidade Federal de Santa Catarina

Roberta Silveira Gomes

Acadêmica do curso de Enfermagem
Universidade Federal de Santa Catarina

Sophia da Fonseca Rangel

Acadêmica do curso de Enfermagem
Universidade Federal de Santa Catarina

Gisele Cristina Manfrini

Docente da Universidade Federal de Santa Catarina

1 INTRODUÇÃO

A violência intrafamiliar é caracterizada por diversas ações que afetam negativamente o bem-estar, a integridade física ou psicológica de uma família. Durante os longos dois anos de pandemia, as taxas de violência intrafamiliar aumentaram exponencialmente por inúmeros fatores, trazendo uma fragilidade ao redor da dinâmica das famílias (VIEIRA; GARCIA; MACIEL, 2020).

Após a intensa fase da COVID-19 e seus diversos efeitos sobre a população, o projeto de extensão vinculado ao Laboratório de Pesquisa em Enfermagem e Promoção da Saúde da UFSC se fortaleceu muito por meio das mídias sociais, onde foi possível alcançar um público

alvo maior e criar mais laços, expandindo o conhecimento, por meio de postagens e lives interativas e educativas no instagram produzidas por estudantes de cursos da saúde e orientados pela docente do projeto, com o objetivo de desenvolver conteúdos relacionados com a promoção da saúde e prevenção da violência intrafamiliar.

2 METODOLOGIA

Face à pandemia de Covid-19 e o respeito às Resoluções Normativas vigentes para precaução de transmissão do coronavírus em ações que envolvam atividades coletivas, as ações extensionistas foram planejadas e adaptadas à realidade remota, com a inovação de avançar para práticas que oportunizassem a atuação interprofissional e interdisciplinar. O público-alvo do projeto constituiu-se de famílias em situação de vulnerabilidade e a população em geral, incluindo a comunidade acadêmica e profissionais, que se interessem por conhecimentos, trocas e informações sobre o assunto. A equipe do projeto foi formada por estudantes voluntários de diferentes cursos da área da saúde e seguidores da rede social do projeto (Instagram: @ipsf.ufsc). As produções em formato de postagem são feitas semanalmente pelos estudantes, a partir da escolha de algum material textual de interesse na temática para leitura e estudo, com subsequente síntese e produção de informação de promoção da saúde à rede. Encontros para conversas em Live também são programas e promovidas para aproximação da comunidade, mediada pela tecnologia da comunicação. O projeto também conta com o apoio de bolsistas de extensão, em período anual.

A equipe interdisciplinar de apoio nas ações de extensão é representada pela Ong Centro Crescer Sem Violência, com quatro profissionais nas áreas de enfermagem, psicologia e serviço social. Além destes, a equipe conta com 10 estudantes de graduação e pós-graduação, colaboradores voluntários e 3 docentes. São feitas reuniões mensais da equipe, para realizar planejamento, discussão dos casos e situações refletidas de atividades cotidianas ou de experiências de ensino-aprendizagem nos respectivos cursos, levantamento de temáticas para estudo e elaboração de postagens, lives em redes sociais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram feitas postagens semanais nas redes sociais do projeto, abordando temas relacionados à violência intrafamiliar. O engajamento obtido foi satisfatório, com alcance de pessoas de fora do projeto. Discentes, docentes, profissionais da saúde e comunidade não acadêmica foram motivados, de forma que os resultados das atividades impactou indivíduos de fora do ambiente acadêmico isoladamente, fazendo jus ao propósito de proporcionar a extensão do conhecimento e discussão sobre o tema.

Na imagem 01, é possível ver algumas das postagens feitas na rede social do projeto. Os temas abordados foram voltados, sobretudo, à atenção necessária a diferentes grupos em situação de violência. Os materiais discutem acerca tanto da percepção enquanto profissional de saúde, quanto como familiar. Em todos eles, a abordagem é acompanhada de referencial teórico, com linguagem acessível e não rebuscada, de forma que o entendimento fosse facilitado. Até o momento, observou-se engajamento satisfatório tanto do público externo, quanto dos participantes do projeto. As postagens feitas foram, na maioria das vezes, compartilhadas pelos participantes, de forma que foi possível alcançar também a rede de contato destes, como familiares e amigos.

Imagem 01: Postagens feitas em rede social do projeto



Fonte: Instagram

O contexto da pandemia de Covid-19 e o isolamento social evidenciou a importância da promoção da saúde, tema que passou a ser foco das mídias em geral. Atendimentos presenciais deram lugar a atendimentos feitos à distância, com o uso de tecnologias, e de forma virtual. Em relação aos atendimentos de saúde, os protocolos alertam para a necessidade de um olhar atento a crises familiares sub observadas, assim como para os riscos e situações latentes da violência intrafamiliar. Essas ideias reforçam a importância das ações feitas pelo projeto de extensão, que abordam a interprofissionalidade na violência intrafamiliar no contexto da pandemia.

4 CONCLUSÃO

A equipe está contribuindo ativamente produzindo conteúdos educativos, e por meio dos compartilhamentos junto a comunidade estudantil é possível que as famílias tenham mais conhecimentos sobre a violência e onde ela pode estar inserida, mesmo que discretamente. Além disso, também é um modo de repassar informações para os profissionais em formação, possam futuramente proporcionar um cuidado integral e uma abordagem mais humanizada e atenta às famílias inseridas neste meio, assim contribuindo positivamente para o bem-estar e convívio saudável das famílias.

5 REFERÊNCIAS

VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S.L.], v. 23, 2020. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720200033>.